

REVISÃO DAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANAS DE PLANTAS MEDICINAIS TRADICIONALMENTE UTILIZADAS NO CERRADO BRASILEIRO PARA O TRATAMENTO DE FUNGOS E BACTÉRIAS

REVIEW OF ANTIMICROBIAL ACTIVITIES OF MEDICINAL PLANTS TRADITIONALLY USED IN THE BRAZILIAN CERRADO FOR THE TREATMENT OF FUNGI AND BACTERIA

REVISIÓN DE LAS ACTIVIDADES ANTIMICROBIANAS DE PLANTAS MEDICINALES UTILIZADAS TRADICIONALMENTE EN EL CERRADO BRASILEÑO PARA EL TRATAMIENTO DE HONGOS Y BACTERIAS

Jhonatas Emílio Ribeiro da Cruz
Hospital Regional Antônio Dias / FHEMIG
jhonatas_emilio@hotmail.com

Hellyssa Cataryna Saldanha
Universidade Federal de Uberlândia / UFU
hellyssacataryna@hotmail.com

Guilherme Ramos Oliveira e Freitas
Universidade Federal de Uberlândia / UFU
grofreitas@ufu.br

Enyara Rezende Morais
Universidade de São Paulo / USP
ermorais@ufu.br

RESUMO

OBJETIVO: Documentar informações específicas sobre as partes das plantas avaliadas, o tipo de extrato, nomes populares, microrganismos, metabólitos secundários e as concentrações inibitórias para cada espécie. **MÉTODO:** A busca sistemática da literatura foi realizada usando bancos de dados eletrônicos revisados por pares no PubMed, Scielo, Google Scholar e Science Direct de 2015 a maio de 2020. Termos de busca como “uso medicinal de plantas do Cerrado”, foram aplicados às vezes associados com os termos “antifúngico” ou “antibacteriano”. Dos 133 títulos identificados pela estratégia de busca, quinze foram adequados, após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** As doenças infecciosas são reconhecidas como uma das mais importantes causas de morbimortalidade em todo o mundo. Cerca de 700.000 pessoas morrem a cada ano infectadas por microrganismos multirresistentes e esse número deve aumentar para 10 milhões de mortes por ano em 2050. Atualmente, microrganismos resistentes a antimicrobianos têm se tornado um sério problema de saúde pública, portanto, estudos que proponham a descoberta de novos antimicrobianos são urgentes. Nesse contexto, apresentamos um extenso resumo das propriedades antibacterianas e antifúngicas in vitro de plantas medicinais popularmente utilizadas no bioma Cerrado para o tratamento de infecções. **RESULTADOS:** A parte da planta mais utilizada foram as folhas (85,71%). Em relação aos extratos utilizados, o mais recorrente nos resultados positivos aqui levantados foi o extrato etanólico (35,29%). A maioria dos autores relata a possibilidade de terpenos e compostos fenólicos atuando sinergicamente (57,14%). Documentamos a atividade antimicrobiana in vitro contra 45 cepas de 23 espécies diferentes de microrganismos que apresentaram alguma sensibilidade a extratos de plantas foram citadas, 10 espécies de fungos, 8 espécies de bactérias Gram-positivas e 5 espécies de bactérias Gram-negativas. Com foco particular em *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. **CONCLUSÕES:** Esta revisão oferece um novo e valioso banco de dados para algumas das plantas antibacterianas e antifúngicas tradicionalmente usadas na região do Cerrado, que é uma das áreas mais diversificadas

do mundo. Antecipamos que esta revisão será útil para estudos futuros, pois fornece informações úteis para a ferramenta de seleção de plantas importantes e suas potenciais propriedades antifúngicas e antibacterianas.

PALAVRAS-CHAVE: Cerrado; plantas medicinais; concentração inibitória mínima



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License